

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2016

(Da Comissão Externa do Rompimento de Barragem na Região de Mariana - MG)

Solicita informações ao Ministro da Defesa, Sr. Aldo Rebelo, quanto às ações relativas à proteção das áreas costeiras e marinhas afetadas pelo desastre da barragem da Samarco Mineração em Mariana/MG.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, seja encaminhado pedido de informações ao Ministro da Defesa, Sr. Aldo Rebelo, quanto às ações relativas à proteção das áreas costeiras e marinhas afetadas pelo desastre da barragem da Samarco Mineração em Mariana/MG, em especial:

- as estudos realizados pela Marinha do Brasil, de levantamento e mapeamento dos impactos da lama sobre a foz do rio Doce e áreas costeiras e marinhas, incluídos dados sobre a extensão das áreas afetadas e prognósticos sobre até onde a pluma pode chegar, na superfície e no fundo;
- as análises da qualidade da água da foz do rio Doce, destacando-se a presença de metais pesados e ferro;
- as avaliações de impacto sobre a flora e a fauna marinhas;
- os laudos técnicos produzidos pela equipe do navio Vital de Oliveira sobre esses impactos;
- as providências adotadas pela Marinha do Brasil relativamente ao desastre em questão;
- os impactos da chegada da lama ao litoral sobre o Projeto Tamar e as providências adotadas para a proteção dos quelônios nas áreas atingidas;
- a real possibilidade de os impactos da lama se fazerem sentir no arquipélago

de Abrolhos e nos manguezais de Vitória e as eventuais providências para que isso não ocorra; e

- as sugestões de procedimentos necessários à restauração da foz do rio Doce e demais ecossistemas marinhos e costeiros afetados pela lama.

A Comissão também gostaria de ouvir sugestões do Ministério da Defesa para a melhor adequação da legislação referente a licenciamento ambiental e segurança de barragens, conservação da vida marinha, proteção e defesa civil e sanções civis, penais e administrativas, bem como outros temas afetos ao evento.

Esclareço que as informações solicitadas decorrem da aprovação do Relatório nº 1, de 2015, pelo Plenário desta Comissão Externa, na reunião ordinária do dia 16 de dezembro de 2015.

JUSTIFICAÇÃO

O desastre ocorrido no Município de Mariana, em Minas Gerais, no dia 5 de novembro de 2015, com o rompimento da barragem de Fundão, da Samarco Mineração, deixou, conforme dados divulgados até o presente, quinze mortos e seis desaparecidos, mais de seiscentas pessoas desabrigados, o distrito de Bento Rodrigues totalmente destruído, diversas outros povoados e cidades invadidas pela lama, comunidades indígenas atingidas, várias cidades da bacia do rio Doce com abastecimento de água interrompido e bens histórico-culturais perdidos. O desastre trouxe severos impactos econômicos para Mariana e outros Municípios da bacia do rio Doce situados a jusante da barragem.

Acrescentem-se, ainda, os impactos de valor incalculável sobre os ecossistemas naturais, entre os quais a mortandade de peixes e a imediata perda de biodiversidade ao longo do rio Doce, a destruição de áreas de preservação permanente, o impacto em unidades de conservação, o risco de desaparecimento de espécies endêmicas na bacia, como o surubim-do-doce, a poluição e o assoreamento do rio e os impactos sobre a foz do rio Doce

e a região marinha próxima a ela. A situação é dramática, os impactos ainda estão ocorrendo e não se tem ideia do que poderá ser recuperado, qual o custo dessa recuperação e em quanto tempo isso será possível.

As causas dessa tragédia ainda não foram esclarecidas, estando as investigações em andamento, mas já é certo que esse é o maior desastre ambiental do Brasil moderno e um dos maiores do mundo.

Diversas ações estão sendo desenvolvidas por órgãos federais, dos governos dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo e das Prefeituras afetadas, além de grupos voluntários. A Marinha do Brasil está dando especial contribuição para a avaliação dos impactos da chegada da lama ao litoral, com o envio do navio Vital de Oliveira para a coleta de dados na foz do rio Doce e nas áreas marinhas afetadas.

O requerimento de informações ora apresentado visa subsidiar a Comissão Externa do Rompimento da Barragem na Região de Mariana/MG (CEXBARRA) no acompanhamento das ações e análises realizadas pelos órgãos públicos, tendo em vista contribuir para que as medidas de recuperação da bacia do rio Doce e de restabelecimento da normalidade na região sejam adotadas o mais rapidamente possível.

Sala das Comissões, em de de 2015.

Deputado SARNEY FILHO

Coordenador da Cexbarra